

- Análises da Rede de Distribuição Outubro/2012

Em cumprimento ao decreto 5440, apresenta-se a média mensal dos parâmetros básicos de qualidade seguido por sua unidade de medida.

Estes resultados são de amostras coletadas em pontos estratégicos da cidade, divididos entre a Estação Central e os Sistemas Isolados (Zantão, Santa Luzia, Limeira, Volta Grande, Ribeirão do Mafra, Dom Joaquim e Bateas).

Análises Físico-Químicas

Parâmetro	Unidade	Limite	Nº análises exigidas	Nº análises realizadas	OUTUBRO
Turbidez	NTU	5,0	148	158	0,81
Cor	mg PtCo/L	15	29	158	8,4
pH		6,0 a 9,5	-	158	6,94
Fluoreto	mg/L	1,5	-	158	0,70
Cloro livre	mg/L	0,2 a 2,0	148	158	0,84

Análises Microbiológicas

Parâmetro	Limite	Nº análises exigidas	Nº análises realizadas	OUTUBRO
Coliformes totais	Ausência em 95% das análises realizadas	148	158	Ausência em 99,36%

Interpretação dos parâmetros

Turbidez: Mede a resistência da água à passagem de luz, sendo uma consequência natural do material em suspensão.

Cor: É resultando da presença de materiais dissolvidos na água.

pH: Expressa o equilíbrio entre os íons(H⁺) e (OH⁻) que apresentam variação de 0 a 14, com valor neutro igual a 7. Águas com pH menor que 7 são consideradas ácidas e com pH maiores que 7 básicas.

Cloro: É fundamental na água de abastecimento público, servindo como agente desinfetante.

Flúor: Na forma de fluoreto, é adicionado na água para auxiliar na prevenção da cárie dentária.

Coliformes totais: Microorganismos indicadores de contaminação.

- Análises da Rede de Distribuição por Sistema de Tratamento

Médias por Sistema de Tratamento	Turbidez	Cor	pH	Fluoreto	Cloro	C. Totais	C. Fecais
Centro	1,01	9,6	6,96	0,70	0,70	0	0
Limeira	0,44	6,9	7,11	0,49	1,09	0	0
Volta Grande	0,59	6,9	6,95	0,65	1,64	0	0
Bateas	0,60	7,6	6,95	0,63	0,70	1	0
Dom Joaquim	1,31	9,0	6,86	0,98	0,87	0	0
Ribeirão do Mafra	0,38	8,0	7,01	0,73	0,75	0	0
Santa Luzia	0,53	6,6	6,73	0,85	0,85	0	0
Zantão	0,67	6,9	6,79	0,76	0,75	0	0